

COMISSÃO EXTERNA DESTINADA A ACOMPANHAR AS AÇÕES REFERENTES À EPIDEMIA DE ZIKA VÍRUS E À MICROCEFALIA

REQUERIMENTO N° , DE 2016 (DO SR. SÉRGIO VIDIGAL)

Requerimento de audiência pública para que seja convidado o Presidente do Hospital Universitário Cassiano Antonio Morais (HUCAM), o Secretário de Saúde do Estado do Espírito Santo e represente do Ministério da Saúde.

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, ouvido o Plenário, requeiro que a Comissão Temporária Externa destinada a acompanhar as ações referentes à epidemia de Zika vírus e à microcefalia realize Audiência Pública destinada a discutir a situação do Estado do Espírito Santo em relação à epidemia de Zika Virus.

Na oportunidade, sugerimos que sejam convidados:

- Diretor do Hospital Universitário Luiz Alberto Sobral (HUCAM); Luiz Alberto Sobral Vieira Júnior
- Secretário de Saúde do Estado do Espírito Santo; Ricardo de Oliveira
- Representante do Ministério da Saúde responsável pelo acompanhamento da epidemia de Zika vírus.

JUSTIFICAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo registrou, até o dia 10 de março, 2.642 casos suspeitos de infecção pelo Zika vírus, sendo 50 confirmados laboratorialmente, espalhados por 11 municípios. Foram notificados 90 bebês, entre nascidos e em gestação, com suspeita de microcefalia, mas ainda sem confirmação de relação com o Zika vírus, indicando um avanço alarmante da epidemia no Estado.

Os casos de dengue no Espírito Santo também são alarmantes. Foram notificados 24.549 casos de dengue entre 03 de janeiro e 05 de março de 2016 no Espírito Santo. Destes, 278 são suspeitos da forma grave, 04 são óbitos confirmados e 20 são óbitos sob investigação. No mesmo período, a taxa de incidência da doença no Estado ficou em 624,67. Essas informações são enviadas à Secretaria de Estado da Saúde até o dia anterior à divulgação do boletim epidemiológico.

Para calcular a incidência de casos de dengue, divide-se o número de notificações (ou seja, o número de novos casos da doença) pela população do município e multiplica-se este valor por 100 mil. O Ministério da Saúde considera três níveis de incidência de dengue: baixa (menos de 100 casos/100 mil habitantes), média (de 100 a 300 casos/100 mil habitantes) e alta (mais de 300 casos/100 mil habitantes). A taxa de incidência é, portanto, um importante indicador de alerta e ajuda a orientar as ações de combate à dengue.

O cenário atual coloca o Estado em uma situação epidemiológica preocupante, surgindo a necessidade de uma análise criteriosa quanto aos meios que o poder público vem utilizando para a prevenção e para o enfrentamento da situação, assim como a necessidade de um alinhamento de informações e de ações entre os entes federativos, buscando a eficiência no combate à epidemia.

Neste sentido, ressaltamos a criação de um centro específico para o atendimento de grávidas com suspeita de infecção por zika vírus no Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes (Hucam), em Vitória. A unidade, que é referência em atendimento de gestantes de alto risco, fará o acompanhamento pré-natal das grávidas que tiverem suspeita clínica da doença.

Entendemos que a realização de Audiência Pública com membros do Estado, incluindo o responsável pelo Hospital da capital que criou um centro específico para o atendimento de grávidas com suspeita de infecção por zika, e com os membros responsáveis pelo acompanhamento da epidemia no âmbito do Governo Federal, venha a contribuir para a sinergia dos entes do poder público no enfrentamento da epidemia, além de contribuir para o embasamento dos trabalhos desta Comissão Externa. Por estas razões, solicito a aprovação deste requerimento.

Sala das Comissões, em 21 de março de 2016.

Deputado **SÉRGIO VIDIGAL**
(PDT/ES)